AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo 2015/2016

Departamento Curricular de Expressões

INTRODUÇÃO 3

I – ENQUADRAMENTO ……. 4

1. Caracterização da estrutura educativa …… 4

1.1. Docentes ……. 4

1.2. Organização da componente letiva e não letiva …… 5

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura ……. 7

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO …….. 8

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas …… 8

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção …….. 8

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários …… 9

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas 10

3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa. 12

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas" 12

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação" …… 13

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(fomentar) a comunicação educativa" ……. 14

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento"……. 15

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania"…….. 16

3.6. Avaliação dos projetos implementados …… 17

3.7. Formação docente …… 18

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA ……. 21

2º Ciclo ……. 21

3º Ciclo e Secundário …… 23

Educação Especial …… 25

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA 26

ANEXOS

INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação, reflete o contributo do Departamento de Expressões na concretização dos instrumentos de autonomia do agrupamento, consignados no Quadro legal do nosso Sistema de Ensino (DL n.º 137/2012, 2 de julho). Seguindo uma estrutura conceptual proposta pelo Gabinete de Avaliação Interna (GAI), respeita apenas à conclusão do ano letivo 2015-16. A sua elaboração tem por base as informações expressas pelos diversos Coordenadores de Grupo Disciplinar e assenta na seguinte estruturação:

a) Grau de concretização do Plano Anual de Atividades do Departamento;

b) Grau de participação do Departamento na prossecução do Projeto Educativo do Agrupamento, em função dos objetivos estratégicos delineados;

c) Análise dos resultados escolares, a partir das taxas de sucesso escolar obtidas, por ano de escolaridade/Ciclo, no final do 3º período letivo, e a sua relação com as metas estabelecidas para o ano letivo 2015-16 (3º ciclo e secundário).

Previamente aos aspetos da avaliação, procedemos a uma breve caracterização da estrutura educativa que suporta o Departamento de Expressões.

I - ENQUADRAMENTO

Da análise dos diversos quadros, que a seguir se apresentam, poderemos sintetizar que:

- O Departamento é constituído por 36 docentes (mais 3 que no ano anterior), que lecionam nas Escolas do Agrupamento Poeta Joaquim Serra;
- Pertencem, maioritariamente, a um Quadro de Escola, 22 docentes (61%), a um Quadro de Zona Pedagógica, 4 docentes (11%) e apenas 10 docentes contratados (28%);
- A maior parte dos docentes do Departamento (53%) enquadra-se num escalão etário entre os 40 e os 49 anos;
- A maior parte dos docentes do quadro posicionam-se na carreira no 3º escalão (25%) e no 2º escalão (14%);
- O Grupo de Educação Física (620), com 10 docentes (28%), é o de maior representatividade no Departamento de Expressões, logo seguido do Grupo de Educação Especial com 9 docentes (25%)

1. Caracterização da estrutura educativa

1.1. Docentes

Nº docentes	Situação Profissional	Escalão Etário	Escalão Profissional
Grupo de Educação Visual e Tecnológica (240)			
Adelaide Moreira	PQND	40-49	3º Escalão
Elisabete Ventura	PQND	40-49	3º Escalão
Célia Gaspar	PQND	40-49	2º Escalão
Mª João Póvoas	PQND	50-59	6º Escalão
Grupo de Educação Musical (250)			
José Carlos Marques Rodrigues	PQND	40-49	2º Escalão
Mª Graça Pena	PQND	40-49	3º Escalão
Grupo de Educação Física (260)			
António Fernando Pinto	PQND	50-59	4º
Luís Nogueira	PQZP	30-39	1º
Cristina Rocha	PQND	40-49	3º
João Brito	Contratado	30-39	167 (índice)
Teresa Reis	PQND	50-59	7º
Grupo de Artes Visuais (600, 530, 999)			
Vitor Santos (600)	PQND	50-59	4º
Nazaré Costa (600)	PQND	40-49	4º
Ana Teresa Sousa (600)	PQND	40-49	3º
Delmira Custódio (600)	QZP	40-49	3º
Leontina Pinto (530)	PQND	50-59	8º
Bruno Moreira (999)	Contratado	20-29	

Grupo de Educação Física (620)			
António Guerreiro Mestre	PQND	30-39	2º
Augusto Daniel Gomes Cordeiro	PQND	40-49	3º
Cláudia Empadinhas	Contratada	40-49	
José Manuel Oliveira Anselmo	PQND	50-59	7º
Maria João Cabral Neto	PQND	40-49	3º
Patrícia Alexandra C. Guerreiro	PQND	40-49	2º
Paulo Filipe Pereira da Silva	QZP	40-49	1º
Maria Adelaide Nunes	Contratada	40-49	
Vanessa Melo	Contratada	30-39	
Susana Luísa Marques Monteiro	PQND	40-49	2º
Grupo de Educação Especial (910)			
Margarida Montez	PQND	50-59	3º Escalão
Maria Elena Nunes	Contratada	30-39	Índice 167
Sérgio Machado	Contratada	30-39	Índice 167
Sónia Labreca	QZP	40-49	Índice 167
Ana Gago	Contratada	40-49	Índice 167
Ana Gabriela Fernandes	PQND	30-39	Índice 167
Isabel Bóia	Contratada	30-39	Índice 167
Joana Gonçalves	Contratada	30-39	Índice 167
Cristina Novaes	PQND	40-49	Índice 188

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

Docente	Ensino regular	CProf / CVoc / outro	Disciplinas lecionadas	Cargos
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA				
Adelaide Moreira	6.º D,E,F,G e H		EV e ET; ECR	Coordenação de Grupo; DT
Elisabete Ventura	5 º C,D,E, F, G, H,I		EV e ET; ECR	DT;
Célia Gaspar	5º A,B; 6º A, B e C	6ºI	EV e ET; EVT; ECR	DT; GIC.
Mª João Póvoas	5º A, F, G, H e I 7º I, H e J; 8º G, H		ET; ECR	DT; GIC.
GRUPO DE EDUCAÇÃO MUSICAL				
José Carlos Rodrigues	5.º A, B, C 6.º A, B, C, D	6ºI	Ed. Musical; Oficina Musical; ECR	Coordenação de Grupo; DT
Mª Graça Pena	5.º D, E, F, G, H, I 6.º E, F, G, H		Ed. Musical; ECR	DT; apoio à sala estudo
GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (260)				
António Fernando Pinto	6ºA	PIEF	Ed. Física Formação Voc	Assessoria PT e Mat
Luís Nogueira	5º E, F, G, H; 6º F, G, H	6º I	Ed. Física	Coordenação de grupo (2º semestre)
Cristina Rocha	5º C, D; 6º B, C, D, E	-	Ed. Física Desporto escolar	Coordenação de grupo (1º semestre)
João Brito	5º C, D; 6º B, C, D, E	-	Ed. Física Desporto escolar	Substituiu Cristina Rocha
Teresa Reis	5º A, B	-	Ed. Física ECR	Coordenação de Escola (EBI Esteval)

GRUPO DE ARTES VISUAIS				
Vitor Santos (600)	7º H, I, J; 8º A, G, H; 9º C, D, H	-	Educação Visual Atelier Livre	-
Nazaré Costa (600)	9º B, E, F	8º I (PCA); 9º J (Voc)	Educação Visual; Oficina de Artes e Ofícios; Expressão plástica; ECR 7ºK	Coordenação do Grupo; DT (8º I); Direção Curso (9º J)
Ana Teresa Sousa (600)	8º A, B, C, D, E	CProf 11º E	Educação Visual; ECR 7ºF)DCA; Atlier Livre	DT (8ºF); Diretora Instalações
Delmira Custódio (600)	7º A, B, C, D, E, F, G; 8º F; 9º A	6º J PIEF	Educação Visual; ECR (9ºA)	DT (9ºA);
Leontina Pinto (530)	7º A, B, C, D, E, F, G, H; 8º A,B, C, D, E, F	-	Ed. tecnológica	GIC; Clube de Jardinagem
Bruno Moreira (999)	12º E1	PIEF (6º e 9º) CProf (12º)	Área de Expressões; Animação Sociocultural; TIC; FV	DT (11E); Direção Curso (12º)
GRUPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (620)				
António Guerreiro Mestre	7ºF, G, 10ºA	7ºK (Voc); 11ºE (CProf)	Ed. Física, PAFD, Desporto Escolar	DT; Coord. Imagem e Comunicação
Augusto Daniel Gomes Cordeiro	11ºB, 11ºC, 11ºD		Educação Física, Desporto Escolar	Coordenador do Desporto Escolar; DT
Cláudia Empadinhas	8ºE, F; 9º A, B	8º I (PCA); 9º I (Voc); 10ºF (Voc)	Educação Física,	
José Manuel Oliveira Anselmo	12ºB	7ºK (Voc); 10º D (Prof)	Ed. Física, SAF, Desporto Escolar	Coordenador DPTO Expressões; Membro da Secção de ADD; DT
Maria Adelaide Nunes	9º C, D, E, F; 12º A	9º J (voc)	Educação Física, Desporto Escolar	DT
Maria João Cabral Neto	7º A, B; 10º C, 12º C, D		Educação Física	
Patrícia Alexandra C. Guerreiro	8ºB, C, D;	11ºF (Prof), 12ºE (Prof)	Educação Física, Desporto Escolar	DT; Diretora Instalações
Paulo Filipe Pereira da Silva	5ºI, 7ºH, I, J; 8º G, H; 9º G, H		Educação Física	
Vanessa Melo	7º C, D, E	7º K (Voc)	Ed. Física, OGED, Desporto Escolar	DT
Susana Luísa Marques Monteiro	8ºA, 10ºB, 11º A	9º J (Voc); 10º E (Prof)	Educação Física, Desporto Escolar, PAFD, FCT, PAP	Coordenadora do Grupo Disciplinar; DT;
GRUPO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (910)				
Margarida Montez	**<u>EBI Esteval:</u>** **Pré-escolar** (2 grupo), **2ºCiclo**:5ºE; 6ºA, H, I **3ºCiclo**:7ºJ; 9ºG, H **<u>EB/JI Sarilhos Grandes:</u>** **Pré-escolar:** (1 grupo), **1º Ciclo:** (2 turmas),	PCA (6ºI) CEI	**CEI:** Português Funcional, Matemática Funcional, Cidadania, Autonomias. **Competências:**	Coordenadora de Grupo; Representante dos Apoios Educativos Especializados
Sérgio Machado	U.E.E. (EBI Esteval) 5ºE; 6ºB; 7ºH; 8ºG, H	CEI		
Maria Elena Nunes	U.E.E. (EB1/JI R.dos Ventos) RV3A, RV3B, RV3/4A	CEI		

Sónia Labreca	U.E.E. (EBI Esteval) 5ºE; 6ºB; 7ºH; 8ºG, H	CEI	Desenvolvidas de acordo com o PEI de cada aluno (leitura, escrita, calculo, comunicação, motricidade, etc.)	
Ana Gago	U.E.E.(EB1/JI R. dos Ventos) RV3A, RV3B, RV3/4A	CEI		
Joana Gonçalves	**EB1/JI Rosa dos Ventos:** JI:RV1, RV2. 1ºCiclo:RV1A,RV2B,RV3B. **EB1Afonsoeiro:** AF1A,AF2A,AF3B,AF3A,AF4A **EB1/JI Bairro do Areias:** BA1B,BA2B,BA3A,BA4A,BA34A **JI do Alto Estanqueiro:** RV1 **ESPJS:** 7ºC, 7ºE, 7ºF, 8ºA, 9ºF, 10ºA,10ºC	CEI		
Isabel Bóia	**ESPJS:** 7ºA, B, D; 8ºD, E, F, 9ºA, B, D; 11ºB, C.	CEI; PCA(8ºI); PIEFF(9ºK); CProf (10ºE; 11ºF; 12ºE1, E2)		
Ana Gabriela Fernandes	**EBI Esteval:** **1º Ciclo:** E1A, E23A, E4A **2º Ciclo**: 5ºA,B,C,G,H, I; 6ºC, E. **3ºCiclo**: 7ºH; 8ºG. **EB Jardia**: J23A,J14A **EB1/JI Novos Trilhos**: NT14A.	CEI		
Cristina Novaes	**ESPJS:** 8ºE, F; 9ºA, D; 10ºE (Português e Matemática Funcional) **EBI Esteval:** 9ºH (Português e Matemática Funcional)	CEI		

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura (Nº Ata / Data da reunião)

1º Período		2º Período		3º Período	
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES					
14 15 16	07 SET 2015 15 NOV 2015 21 OUT 2015	17	09 MAR 2016	18	01 JUN 2015
EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA					
22 23 24 25	08 SET 2015 10 SET 2015 07 OUT 2015 24 NOV 2015	26	11 MAR 2016	27 28 29 30	27 ABR 2016 01 JUN 2016 20 JUN 2016 20 JUL 2016
EDUCAÇÃO MUSICAL (250)					
22 23	08 SET 2015 25 NOV 2015	24	10 MAR 2016	25 26	27 ABR 2016 01 JUN2016
EDUCAÇÃO FÍSICA (260)					
23 24 25	08 SET 2015 15 OUT 2015 16 NOV 2015	26 27	10 MAR 2016 02 MAI 2016	28	08 JUN 2016
ARTES VISUAIS (600, 530, 999)					
21 22 23 24 25	08 SET 2015 11 SET 2015 14 OUT 2015 18 NOV 2015 16 DEZ 2015	26	09 MAR 2016	27 28 29 30	20 ABR 2016 27 ABR 2016 01 JUN 2016 20 JUL 2016

EDUCAÇÃO FÍSICA (620)					
21 22 23 24 25	09 SET 2015 17 SET 2015 14 OUT 2015 25 NOV 2015 11 DEZ 2015	26	11 MAR 2016	27 28 29	06 MAI 2016 01 JUN 2016 21 JUL 2016
EDUCAÇÃO ESPECIAL (910)					
61 62 63 64 65 66	08 SET 2015 28 SET 2015 14 OUT 2015 18 NOV 2015 09 DEZ 2015 22 DEZ 2015	67 68	09 MAR 2016 23 MAR 2016	69 70 71 72	04 MAI 2016 18 MAI 2016 07 JUN 2016 28 JUN 2016

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas.

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Das propostas dos diversos Grupos disciplinares, observa-se um grau de concretização bastante elevado, com destaque para as atividades que englobam os objetivos estratégicos relacionados com a melhoria das aprendizagens, a articulação organizacional e o desenvolvimento da Cidadania e Valores. As atividades propostas pelo Coordenador do Departamento enquadraram-se em dois objetivos estratégicos do PEA, dirigidos aos docentes do Departamento e visaram essencialmente a articulação organizacional e auto regulação interna. A eficácia de implementação das atividades propostas por este Departamento foi amplamente conseguida.

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)							N.º de atividades realizadas (2)							Eficácia de realização (%) (2/1)x100						
	DPTO	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	DPTO	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	DPTO	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE
(**Melhorar**) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas		10	1		1	1	2		9	1		1	1	2		90 %	100 %		100 %	100 %	100 %
(**Criar**) mecanismos de avaliação/autorregulação	1	3			1			1	3			1			100 %	100 %			100 %		
(**Fomentar**) comunicação educativa		1			2	1			1			2	1			100 %			100 %	100 %	
(**Promover**) a articulação organizacional, científica e pedagógica entre os ciclos de ensino	2	4		3	5	1		2	4		2	5	0		100 %	100 %		67 %	100 %	0 %	
(**Desenvolver**) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade		3	1	5	1	1	1		3	1	5	1	1	1		100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %

<u>Síntese avaliativa</u> (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: Apesar de não se ter verificado uma eficácia de 100% em todas as atividades propostas, denotam-se melhorias relativamente ao ano anterior na eficácia de realização das atividades. A atividade que consta no plano anual de atividades para o 3º período, não se realizou devido à sobrecarga económica (inerente à atividade) no orçamento das famílias dos alunos. No decorrer do presente ano letivo as famílias tem vindo a manifestar/apresentar dificuldades económicas para fazer face a atividades no exterior que envolvem gastos monetários. Salvaguardando a integridade monetária das famílias.

EM: As atividades previstas, visto serem trabalhadas de forma global, responderam sempre a 3 dos objetivos estratégicos do PEA, nomeadamente, melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas, fomentar a comunicação educativa e desenvolver cidadania e valores: cooperação e responsabilidade, tendo sido evidentes a eficácia de ambos.

EF 260: Os objetivos propostos foram atingidos satisfatoriamente. Não foi possível realizar a atividade caminhada devido à falta de condições climatéricas.

<u>A.Vis:</u> Foram dinamizadas todas as atividades programadas.

EF620: O PAA do Grupo desenvolve-se em torno de Projetos. Cada um dos projetos desenvolve-se através de um conjunto diversificado de atividades. Na área 1 foi desenvolvido o projeto de desporto escolar com 14 grupos equipa. Na área 3 o projeto TIC funcionou ao longo do ano letivo. Na área 4 as ações de formação interna não se concretizaram e ficaram adiadas para o inicio de setembro, antes do inicio do ano letivo (orientação) e a outra logo após o inicio do ano letivo (Fitescola). O extenso currículo, a incompatibilidade de horários e o aumento de atividades de Desporto Escolar, foram os principais motivos para esta impossibilidade. Na área 5 Projeto Saúde em Movimento foram realizadas várias atividades ao longo do ano dirigidas aos alunos e atividades dirigidas à comunidade escolar (feira da Saúde)

EE: As atividades que foram implementadas tiveram os resultados esperados.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

As atividades propostas e realizadas têm como destinatários, predominantemente, os alunos e a sua comunidade envolvente. Esta constatação releva das finalidades e do âmbito de intervenção dos Grupos Disciplinares que compõem um Departamento de Expressões.

Objetivo estratégico	Grupos Disciplinares	N.º de atividades/Destinatários											
		Alunos		Pais/EE		Pessoal não docente		Docentes		Comunidade Educativa		N.º Total de atividades	
(**Melhorar**) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	DPTO												14
	EVT	3						3		3		9	
	EM	1										1	
	EF 260												
	A.Vis	1										1	
	EF 620	1										1	
	EE	1						1				2	
(**Criar**) mecanismos de avaliação autorregulação	DPTO		-					1				1	5
	EVT	2						1				3	
	EM												
	EF 260												
	A.Vis							1				1	
	EF 620												
	EE												
(**Fomentar**) comunicação educativa	DPTO												6
	EVT							1				1	
	EM												
	EF 260												
	A.Vis	2						1				3	
	EF 620	1										1	
	EE	1										1	

(**Promover**) a articulação organizacional, científica e pedagógica entre os ciclos de ensino	DPTO						2				2	13
	EVT	2					1		1		4	
	EM											
	EF 260	2									2	
	A.Vis	5									5	
	EF 620											
	EE											
(**Desenvolver**) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	DPTO											12
	EVT	1							2		3	
	EM								1		1	
	EF 260	5									5	
	A.Vis	1									1	
	EF 620	1									1	
	EE	1									1	

Síntese avaliativa (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: É de salientam as boas práticas tanto dentro como fora do espaço da sala de aula. Foi igualmente salvaguardada a importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos, designadamente na disponibilidade demonstrada pelos pais e encarregados de educação na oferta de materiais para a realização dos objetos decorativos que deram corpo à exposição final das produções dos alunos.

Relativamente às Atividades realizadas (cujos destinatários são docentes) não constando no plano anual de atividades do grupo de EV e ET é de salientar: o trabalho colaborativo neste grupo disciplinar com a criação de fichas formativas; planificação e organização da avaliação; planificação do concurso da mascote e o relatório final de autoavaliação.

EM.: É de se salientam a constante necessidade de cumprimento de regras no sentido de se conseguirem atingir os objetivos propostos uma vez que nas diferentes atividades, pela exigência de qualidade do produto final em grupo, as atividades desenvolvidas ajudaram os alunos a efetuarem um esforço para não prejudicar o trabalho do restante grupo turma. A participação dos encarregados de educação e restante comunidade educativa como público foi também uma mais-valia, motivando os alunos para as aprendizagens, uma vez que foi notória a preocupação da maioria dos alunos para surpreenderem os presentes, pela positiva, com as execuções musicais que realizaram.

EF260: Atividades realizadas com motivação e sucesso atingidos satisfatoriamente.

A.Vis: Foram cumpridos os objetivos previstos.

EF620: O grupo participou ativamente dinamizando diferentes atividades para toda a comunidade escolar.

EE: As atividades desenvolvidas foram direcionadas a todos os intervenientes no processo educativo dos alunos, nomeadamente os próprios alunos, pais/ encarregados de educação e à comunidade educativa. O grupo disciplinar considera que as atividades foram realizadas com sucesso e os objetivos foram atingidos na sua plenitude, numa perspetiva de inclusão.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

As informações disponibilizadas por alguns Grupos disciplinares não foram de molde a concluir uma informação exata e adequada aos objetivos pretendidos, nomeadamente, quanto ao nº total de alunos envolvidos em cada um dos objetivos estratégicos.

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	Destinatários (Alunos)												
	Ano/Turmas						N.º Alunos						
	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	**Total**
(**Melhorar**) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	2ºCEB 2ºCEB 2ºCEB 6º	2ºCEB		11ºE (DCA)	Alunos DE	Todos Agrup	428 428 428 180	224		13	470	500	?
(**Criar**) mecanismos de avaliação/autorregulação	2ºCEB						428						?
(**Fomentar**) comunicação educativa				3ºCEB	Todos Agrup		428			540	?	70	?
(**Promover**) a articulação organizacional, científica e pedagógica entre os ciclos de ensino	2º, 3º Ciclo		Todos EBIE	3ºCEB			126 65		240	939			?
(**Desenvolver**) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	Pré/1º CEB 6º	2º CEB	EBIE 2º/ 3º CEB	7ºano ESPJS	Todos Agrup	Todos Agrup	120 190	73	170	192	?	70	?

Síntese avaliativa (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: As atividades que envolveram exposição das produções artísticas dos alunos fomentam o sentido de pertença dos mesmos dentro da comunidade escolar promovendo, igualmente, a imagem do agrupamento. Contribuindo, deste modo, para a valorização do papel da escola no meio em que está inserida.

A promoção de atividades culturais, lúdicas e artísticas contribuíram para a formação global dos alunos (desenvolvimento pessoal e social), sendo também facilitadoras da comunicação entre os vários agentes do processo educativo.

O embelezamento do espaço escolar com os trabalhos realizados pelos alunos valorizou a vertente artística do público-alvo e fomentou a articulação vertical e horizontal do currículo.

EM: Através de atividades de melhoria da qualidade das aprendizagens e práticas educativas foi possível motivar os alunos para a abertura ao contacto com diferentes conteúdos, trabalhando-os utilizando diferentes metodologias no sentido de ir de encontro às necessidades dos vários grupos de trabalho e das características das suas heterogeneidades. Aprender-fazendo, é pilar fundamental nesta área artística, pelo que, as atividades desenvolvidas também promoveram esta vertente fundamental, fomentando valores fundamentais na sociedade como a cooperação e a responsabilidade. Apesar de muitos dos alunos não terem participado nas apresentações, todos participaram nas várias fases de preparação dos temas musicais, no entanto devido à necessidade de cumprimento dos programas da disciplina, houve turmas, que devido ao seu ritmo de trabalho mais lento, não prepararam atempadamente os temas com a qualidade necessária que exige uma apresentação pública.

EF260: Atingido com sucesso e satisfatoriamente os objetivos propostos.

A.Vis: Todas as turmas deste grupo disciplinar foram contempladas com atividades diferentes das letivas e dinamizadas fora do espaço sala de aula.

EF620: As atividades promovidas foram realizadas pelos alunos de todos os ciclos e turmas, o que se pode considerar muito bom.

EE: Foram envolvidas turmas do Pré-escolar, 1º, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário nas atividades. O número de alunos que participou é uma estimativa. Houve uma boa participação por parte dos alunos.

3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico " (melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas."

1. (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas									
Tipologia da atividade	N.º de ações							Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	EVT	EM	EF 260	AVis	EF 620	EE	**Total**		
1. Visitas de estudo	1			1			**2**	MB	
2. Exposições	3						**3**	MB	
3. Comemoração de efemérides	1					1	**2**	MB,	
4. Atividades lúdicas/didáticas	1	1					**2**	MB	
5. Atividades desportivas									
6. Coordenação pedagógica/organizacional								MB	
7. Formação docente e/ou não docente	2						**2**	-	
8. Interação escola-família	-							-	
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-				1		**1**	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos	1						**1**	-	
11. Promoção de valores de cooperação…	-					1	**1**	B	
12. Promoção das TIC	1						**1**	-	

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** – Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: A consecução das atividades melhorou significativamente a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.

EM: Salienta-se na apresentação musical de Natal a presença de muitos encarregados de educação na atividade, como ouvintes, o que proporcionou, para além da motivação e empenho dos seus educandos, o contacto direto de alguns diretores de turma com os mesmos de forma a resolver no momento algumas questões pendentes. Foi também motivador a presença de muitos elementos da Comunidade Educativa, que motivou os alunos para se empenharem de forma a apresentar um trabalho de qualidade.

Destaque para o excelente empenho que a maioria dos alunos de PCA (6ºI) demonstraram na execução da atividade de apresentação musical de Natal.

EF260: -

A.Vis: Foram cumpridos todos os objetivos previstos, embora nem todos os alunos da turma tenham aderido à participação nesta atividade.

EF620: O Desporto Escolar tem vindo a aumentar o número de presenças de alunos quer nos treinos, quer na participação nos jogos, não se verificando nenhuma falta de comparência ao longo do ano letivo e foram realizadas mais participações que as inicialmente previstas. A escola participou ainda em 4 projetos complementares: Corta Mato, Mega sprinter; Basquet 3x3 e Gira Volei.

No âmbito do GE de Atividades Ritmicas Expressivas foi realizado um espetáculo de dança, no pavilhão da ESPJS, para festejar o 4º aniversário do grupo, com a participação de 8 grupos convidados e ao espetáculo assistiram cerca de 400 pessoas. Foram ainda várias as classificações de destaque, com lugar no pódio, em diversas modalidades que passo a referir:

Ténis - 1º lugar juvenis masculino e feminino e 2º lugar do Quadro B dos Masters em iniciados e juvenis masculinos da fase distrital;

Aletismo - 2º lugar por equipas no campeonato distrital, três 2º lugares individuais e um 3º lugar individual também no campeonato

distrital;
Basquetebol – nas fases distritais 3º lugar infantis B femininas e iniciadas femininas;
Andebol – nas fases distritais iniciados masculinos-
EE: Globalmente, os objetivos foram atingidos. No âmbito da Educação Especial e no sentido de contribuir para a melhoria do aspeto inclusivo dos alunos com NEE, os docentes do Grupo Disciplinar participaram e desenvolveram diversas atividades, planificadas por outros grupos disciplinares, como visitas de estudo, comemorações de efemérides, atividades desportivas, atividades lúdio/didácticas, parecerias, projetos no âmbito quer de escolas, quer de grupos disciplinares, quer de turmas, como o Projeto de Educação para a Saúde, na comemoração do Dia Mundial da Alimentação, onde estavam inseridos alunos com NEE, visando sempre a inclusão dos alunos e a sua orientação para o sucesso educativo.

3.2 Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação"

2. (**Criar**) mecanismos de avaliação/autorregulação										
Tipologia da atividade	N.º de ações								Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	DPTO	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	**Total**		
1. Visitas de estudo										
2. Exposições										
3. Comemoração de efemérides										
4. Atividades lúdicas/didáticas										
5. Atividades desportivas										
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1				1			**2**	MB	
7. Formação docente e/ou não docente										
8. Interação escola-família										
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos										
10. Produção de conteúdos didáticos										
11. Promoção de valores de cooperação…										
12. Promoção das TIC										

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

<u>Síntese avaliativa</u>:
EVT: A realização periódica/assídua de reuniões de trabalho para produção/ preparação de materiais estratégicos/ pedagógicos e metodologias de ação, em contexto de sala de aula, com o intuito de melhorar as aprendizagens com interligação dos mesmos nas atividades programadas permitiu-nos alcançar a menção de muito bom no âmbito do objetivo estratégico "(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação".
A.Vis: O grupo disciplinar revelou uma ativa participação e colaboração no cumprimento dos conteúdos programáticos, nas Visitas de Estudo, em Exposições e Concursos conforme as ofertas e a pertinência dos eventos e das datas. Trabalhou-se indeclinavelmente na planificação das atividades letivas, na construção e utilização de materiais e na sua constante avaliação, de forma a permitir um melhor desempenho da função de docente, no grupo, e consequentemente o maior sucesso dos alunos.

3.3 Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(fomentar) a comunicação educativa"

3. (**Fomentar**) comunicação educativa									
Tipologia da atividade	N.º de ações							Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	**Total**		
1. Visitas de estudo				1			**1**	MB	
2. Exposições	3			1			**4**	MB	
3. Comemoração de efemérides									
4. Atividades lúdicas/didáticas									
5. Atividades desportivas									
6. Coordenação pedagógica/organizacional									
7. Formação docente e/ou não docente									
8. Interação escola-família									
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos				1			**1**	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos									
11. Promoção de valores de cooperação…									
12. Promoção das TIC	3				1		**4**	B	

* Escala: **I** – Insatisfatório; **S** – Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

<u>Síntese avaliativa</u> (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: no âmbito do objetivo estratégico "(fomentar) a comunicação educativa" a atividade fomentou maior participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçou o sentido de pertença dos alunos dentro da comunidade escolar e reforçou ainda a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural e formativo, promovendo atividades culturais e artísticas, que contribuam para a formação global dos alunos.

A.Vis: Foram atingidos os objetivos previstos, tendo em consideração o protocolo com a CMM e a parceria com a ESJP e a ETPM

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento"

4. (**Promover**) a articulação organizacional, científica e pedagógica entre os ciclos de ensino										
Tipologia da atividade	N.º de ações								Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	DPTO	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	**Total**		
1. Visitas de estudo									-	
2. Exposições					3			**3**	MB	
3. Comemoração de efemérides					3			**3**	MB	
4. Atividades lúdicas/didáticas		4						**4**	MB	
5. Atividades desportivas				2				**2**	MB	
6. Coordenação pedagógica/organizacional	2				1			**3**	MB	
7. Formação docente e/ou não docente										
8. Interação escola-família										
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					3			**3**	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos		1						**1**	MB	
11. Promoção de valores de cooperação…										
12. Promoção das TIC										

* Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

<u>Síntese avaliativa</u> (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: A atividade " Atelier de Pintura faciais" enquadra-se âmbito do objetivo estratégico " (promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento. Assinalamos as boas práticas e trabalho colaborativo entre professores, o ambiente informal de são convívio entre as diferentes faixas etárias do público-alvo, o envolvimento lúdico e pedagógico da comunidade educativa em projetos para um fim comum.

EF260: A avaliação das atividades desportivas foram atingidas com sucesso atingindo um nível muito bom.

A.Vis: Apesar de ser ter sido desenvolvida ao longo do ano letivo, é uma só atividade. As atividades decorreram como previsto, à exceção das dinamizadas no clube de jardinagem, onde se esperava ter tido maior aceitação por parte dos alunos, tendo este ano letivo abrindo apenas para os alunos NEEs; e salienta-se o facto que apenas foi encaminhado um aluno.

EF620: A atividade de formação continua prevista não foi realizada, como foi referido anteriormente, ficando adiada para o início do ano letivo.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico "(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania"

5. (desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania									
Tipologia da atividade	N.º de ações							Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	EVT	EM	EF 260	AV	EF 620	EE	**Total**		
1. Visitas de estudo								-	
2. Exposições	1			1			**2**	MB	
3. Comemoração de efemérides	1						**1**	MB	
4. Atividades lúdicas/didáticas	1						**1**	MB	
5. Atividades desportivas			5				**5**	B	
6. Coordenação pedagógica/organizacional									
7. Formação docente e/ou não docente									
8. Interação escola-família									
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos				1	1		**2**	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos									
11. Promoção de valores de cooperação…		1		1		1	**3**	MB	
12. Promoção das TIC									

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

<u>Síntese avaliativa</u> (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: No âmbito do objetivo estratégico "(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania" Destacamos o envolvimento da comunidade educativa em projetos para um fim comum.

EM: Destaca-se o empenho e cooperação da maioria dos alunos na preparação da atividade (das turmas participantes) e concretização da mesma; de salientar o empenho com que a maioria dos alunos da turma de PCA 6ºI - "educação musical" realizaram a apresentação, demonstrando que, quando existe empenho e cooperação, é possível atingir os objetivos.

EF260: O objetivo estratégico foi atingido com o nível bom.

A.Vis: Esta foi uma só atividade que resultou numa exposição, fruto do protocolo com o Lions Club do Montijo e que pretendia infundir nos alunos a promoção de valores de cooperação, tendo obtido uma avaliação muito positiva por parte dos organizadores.

EF620: As atividades lúdico/desportivas promovidas pelo grupo de EF servem de complemento ao trabalho realizado em espaço aula, tendo como preocupação a promoção de uma vida ativa e saudável.

EE: Sem informação do Grupo Disciplinar

3.6. Avaliação dos projetos implementados

Foram vários os Projetos implementados no decurso do presente ano letivo, conforme as propostas apresentadas no Plano Anual de Atividades. O Projeto de Desporto Escolar possui relatório próprio de avaliação, emanado da tutela, e que será anexada ao presente Relatório de Autoavaliação do departamento.

Síntese avaliativa (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: Os projetos implementados tiveram uma grande dinâmica para dar resposta a expectativas e solicitações, quer dos alunos, quer dos diferentes agentes educativos. O grau de satisfação dos destinatários das várias atividades foi elevado. O empenhamento nas atividades foi muito bom. Verificou-se que as atividades corresponderam às expetativas e necessidades dos do público-alvo. As atividades realizadas envolveram todos os sectores da comunidade escolar. As parcerias foram acionadas revelando-se em alguns casos de grande importância para a consecução das atividades do PAA. Também existiu reconhecimento da comunidade educativa (docentes, alunos e encarregados de educação) em relação à qualidade dos projetos/trabalhos desenvolvidos por este grupo disciplinar.

EM: Os projetos implementados foram bastante benéficos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, proporcionando momentos de partilha de conhecimentos, através da aplicação de diferentes metodologias, que foram fundamentais para aumentar a motivação dos alunos bem como melhorar os resultados escolares dos mesmos. O grau de satisfação dos destinatários das várias atividades foi elevado. O empenhamento nas atividades foi muito bom, com especial destaque para a turma de PCA de 6ºano - projeto "educação musical" que demonstraram nos vários momentos serem capazes de cumprir regras e de demonstrar o trabalho realizado nas sessões de educação musical, apresentando atividades com um grau de dificuldade elevado para o ano de escolaridade frequentado, possível devido à motivação e empenho dos alunos e à carga horária semanal de 5 horas. Constata-se que as atividades realizadas foram de encontro às expetativas e vontade dos vários públicos-alvo.

EF260: Sem informação do Grupo Disciplinar

AV: **Clube Atelier d'Artes**

Este espaço, revelou-se sobretudo, um local para satisfazer aos interesses e motivações dos alunos, relativo às artes visuais. Embora tenha integrado uma vertente de complemento curricular das aulas de Educação Visual para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), esteve sempre aberto a toda a comunidade escolar assumindo um carácter facultativo e a natureza eminentemente lúdica e cultural, visando a utilização criativa e formativa dos tempos livres dos alunos. Com este espaço, os professores do grupo disciplinar de Educação Visual, consideram ter conseguido, muito satisfatoriamente, desenvolver nos alunos inscritos, capacidades relacionadas com a imaginação, criatividade, originalidade, perceção e pensamento visuais e sentido crítico, estimulando-lhes hábitos e técnicas de trabalho pessoal e em equipa. Pelo interesse demonstrado pelos alunos e as atividades desenvolvidas, o Grupo Disciplinar considera que se deve manter a dinamização deste Clube

Clube de Jardinagem e espaços Verdes

Este ano letivo o clube de Jardinagem abriu apenas para os alunos com Currículo Específico Individual (CEI), devido às condições do projeto se terem alterado por motivos de ser apenas uma professora a prosseguir com o mesmo. No desenvolvimento deste projeto constatou-se como grande limitação a indicação de apenas um aluno com CEI. Tal facto não permitiu desenvolver plenamente o projeto nos moldes previstos. Desta forma, foi apenas possível trabalhar a motricidade, destreza e persistência do aluno. De salientar que foi notória a sua evolução nestes parâmetros, sendo desta forma a avaliação das suas aprendizagens consideradas de Bom, mas a avaliação final do projeto, sido considerada de insuficiente de acordo com o inicialmente proposto. Apesar do sucesso com este aluno, considera-se que, no futuro, a abertura deste Clube só se deverá fazer se houver um maior número de candidatos a ser encaminhados e a colaborar

Projeto de Apadrinhamento

A turma 12ºE1 do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial orientada professor Bruno Moreira, dinamizou o Projeto de Apadrinhamento com os alunos de 7º ano. Os aspetos menos positivos restringem-se ao facto de não ter sido possível uma calendarização mais fixa e comum com as turmas dos padrinhos e dos afilhados, assim como a falta de sensibilização de alguns diretores de turma de 7º ano para um projeto com estas características, o que impediu a realização de algumas atividades, organizadas pelos padrinhos, no domínio pessoal e social, em prol do tempo gasto em questões burocráticas do cargo de Diretor de Turma. A grande mais valia e aspeto positivo deste projeto foi a ajuda na integração dos alunos mais jovens que ao chegarem à sua nova escola, foram apadrinhados por alunos mais velhos. Foram trabalhadas algumas temáticas e foram dados alguns conselhos no sentido da boa convivência em espaço escolar. Este projeto também se verificou de grande importância para os alunos mais velhos por lhes ter dado uma oportunidade de revelação das suas capacidades e competências, o que fizeram com grande responsabilidade e autonomia. Considera-se que este é um projeto essencial e que deve continuar a ser dinamizado no próximo ano letivo.

EF620: V. Sínteses avaliativas anteriores

EE: Não foram implementados projetos no grupo disciplinar

3.7. Formação docente

Grupo	Designação Formação	Creditada		N.º docentes participantes	N.º de horas	Instituição formadora	Área de Intervenção
		Sim	Não				
EVT	Suporte básico de vida		x	2			
	Seminário Fénix		x	4		CENFORMA	
	Formação docente		x	3		CENFORMA	
	Pedagogias teatrais para processos educativos	x		2	25	CENFORMA	
	Compreender a infância e a adolescência	x		1	50	CENFORMA	
EM	Seminário Fénix		x	2	3h	AEPJS	
	Formação sobre Epilepsia		x	1	1h	UCC - Montijo	
	O potencial dos instrumentos de percussão tradicionais portugueses no ensino da música	x		1	12h	CFAE Seixal	
	VII Encontro de professores. Formação contínua, para quê?		x	2	4h	CENFORMA	
EF 260	VII Encontro de professores. Formação contínua, para quê?	X		1	4h	CENFORMA	
	Formação sobre Epilepsia		X	1	2h	UCC - Montijo	Ed. Saúde
	A didática do Andebol, novas metodologias de ensino	X		1	25h	CFAE Lagoa	Pedagogia / metodologia
A.Vis	Seminário Fénix		x	4	3h	AEPJS	Boas práticas
	VII Encontro de professores. Formação contínua, para quê?		x	3	4h	CENFORMA	Boas Práticas
	Formação sobre Epilepsia		X	3	1h	UCC Montijo	Ed. Saúde
	Formação sobre suporte básico de vida		X	1	1,5h	ANBP	Ed. Saúde
	Wokshop: Práticas teatrais para a ação docente		X	1	3h	CENFORMA	Boas Práticas
	Curso formação: Pedagogias teatrais para processos educativos	X		1	25h	CENFORMA	Boas Práticas
	Ação formação: Cerâmica viva- utilização de pastas cerâmicas	x		1	25	CF António Sérgio Boas	Didática específica

EF 620	Planeamento e avaliação da aptidão física	X		4	25h	CENFORMA	Didática Específica
	Regiprof Educação Física – Aplicação Informática para a dinamização da Ed. Física	X		2	25h	REGIPROF	TIC
	Ação formação modular sobre Necessidades Ed. Especiais	x		1	50h	CEFP Amadora	Educação Especial
	Seminário Fénix		x	2	3h	AEPJS	Boas práticas
	Formação sobre Epilepsia		X	1	1h	UCC Montijo	Ed. Saúde
	Formação sobre Diabetes		X	1	1h	UCC Montijo	Ed. Saúde
	Formação sobre 1º Socorros		X	1	1h		Ed. Saúde
EE	VII Encontro de professores. Formação contínua, para quê?-	X		8	4h	CENFORMA	Boas Práticas
	Suporte básico de vida		x	2	1,5h	ANBP	Ed. Saúde
	Compreender a Infância e a Adolescência- Desvios e Normas	x		3	50h	CENFORMA	Educação Especial
	A Utilização Pedagógica do telemóvel em sala de aula	X		2	30h	CENFORMA	Boas Práticas
	Compreender, interpretar, reagir e apreciar através da leitura	X		4	50h	CENFORMA	Boas Práticas
	Jornadas de Reflexão – Educação Inclusiva: Utopia ou Imperativo?		X	2	3h	Comissão de Acompanhamento dos CRI/DGE	Educação Especial
	A Inclusão Curricular na profissionalidade Docente	X		1	3h	CENFORMA	Educação Especial
	Workshop- Sites e APPS Para a Educação		X	2	2h30m	CRTIC Setúbal	Educação Especial
	Autismo e o Son- Rise Program		X	2	2h	Associação Vencer Autismo	Educação Especial
	Ensinar a Aprender II	X		1	15h	CENFORMA	Boas Práticas
	Ver, fazer, Criar	X		1	25h	Sindicato Dem. Prof. Sul	Educação Especial
	Aprendizagem Cooperativa	x		2	25h	SPLIU	Boas Práticas
	Seminário Fénix		x	5	3h	AEPJS/ AMA Fénix	Boas práticas
	Técnicas de Pintura no Ensino I	X		1	25h	SPLIU	Boas Práticas
	Formação sobre Epilepsia		X	3	1h	UCC Montijo	Ed. Saúde
	Formação sobre Diabetes		X	2	1h	UCC Montijo	Ed. Saúde

	Práticas de avaliação no ensino do Português: reflexão e construção de materiais	X		1	40h	CENFORMA	Boas Práticas Pedagogia/ Metodologia
	Introdução ao *Digital Storytelling* (DST) na Educação e Formação - Módulo 1	X		1	52h	Universidade Aberta	TIC

<u>Síntese avaliativa</u> (informação extraída dos relatórios dos Coordenadores de Grupo Disciplinar):

EVT: As ações formação desenvolveram-se numa perspetiva holística em que a aplicação prática dos saberes, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, promoveram o debate e a troca de experiências e saberes, constituiu um verdadeiro enriquecimento para as participantes, com claras implicações em práticas pedagógicas futuras..

EM: Todas as ações em que os docentes participaram foram bastante importantes para a formação pessoal e profissional dos mesmos, proporcionando aos intervenientes contacto com conhecimentos que ajudaram a melhorar a prática docente.

EF260: A formação foi satisfatória.

A.Vis: Todos os elementos deste grupo reconhecem que a formação contínua de professores possibilita maior domínio dos conhecimentos profissionais, se for adequada às exigências do ato de ensinar, levando-os a reestruturar e aprofundar as aprendizagens adquiridas na formação inicial. O professor que participa em atividades de formação contínua é convidado a refletir sobre suas práticas e trabalho diário. e as ações proporcionam-lhe a troca de experiências. Neste sentido, apontam como Formação Necessária – Didática da Educação Visual; Utilização de Programas de Desenho e de Tratamento de Imagem, assistidos por computador, como por exemplo: Programa Illustrait, Première pro cs6, Photoshop, Flash.

EF620: Sem informação do Grupo Disciplinar

EE: Sem informação do Grupo Disciplinar

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

1. 2º Ciclo do Ensino Básico (Regular)

Analisando a *taxa de sucesso* numa perspetiva de final de ciclo (6º ano) poderemos observar indicadores muito positivos em todas as áreas disciplinares das *Expressões.* Com uma taxa de sucesso global de 98,6% e um nível médio atribuído de 3,8, estes resultados não diferem muito das as taxas de sucesso no 5º ano (97,3%).

Educação Visual					
2º Ciclo		**2014 | 2015**		**2015 | 2016**	
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio
5º ano	REG	97,6	3,6	95,3	3,9
	PCA	94,4	3,1	-	-
6º ano	REG	98,8	3,8	97,2	3,7
	PCA	100	3,66	100	3,3

Educação Tecnológica					
2º Ciclo		**2014 | 2015**		**2015 | 2016**	
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio
5º ano	REG	96,4	3,5	97,3	3,9
6º ano	REG	99,2	3,6	97,8	3,6

Síntese avaliativa (informação extraída do relatório do Coordenador de Grupo Disciplinar):
Ao analisar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de educação visual e educação tecnológica observamos que as médias gerais das turmas nas restantes áreas do saber e as obtidas nas disciplinas de educação visual e educação tecnológica não diferem da média geral. Verifica-se uma evolução na taxa de sucesso, a eficácia das estratégias implementadas resultou quase plenamente. O índice de insucesso verificado deve-se principalmente aos seguintes problemas detetados, quer a nível de atitudes quer nas competências específicas, inerentes a ambas as disciplinas: falta de assiduidade, incumprimento das regras instituídas, sucessivas faltas de material, interesses divergentes aos escolares, pouco investimento do aluno na resposta às atividades propostas e parco acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Educação Musical					
2º Ciclo		2014 | 2015		2015 | 2016	
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio
5º ano	REG	100	3,8	97,1	4,2
	PCA	94,4	3,4	-	-
6º ano	REG	97,8	3,6	100	4,0
	PCA	77,8	3,0	94,4	3,3

Síntese avaliativa (informação extraída do relatório do Coordenador de Grupo Disciplinar):
Com base na análise dos dados o sucesso nas aprendizagens em educação musical/oficina musical é evidente. A taxa de sucesso é bastante elevada nos vários períodos do ano letivo, contudo, no 6ºano de escolaridade o sucesso é ligeiramente mais reduzido em relação ao 5º ano devido à complexidade dos conteúdos que são trabalhados, ainda assim, com resultados bastante satisfatórios. Pode-se observar que em muitas das turmas, ao longo do ano letivo houve uma melhoria nos resultados, facto esse que se deve à eficácia das metodologias implementadas. Considero que, apesar do sucesso, poderá verificar-se uma melhoria dos resultados desde que seja possível uma melhoria ao nível das atitudes e valores em todos os grupos-turma.

Educação Física (260)					
2º Ciclo		2014 | 2015		2015 | 2016	
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio
5º ano	REG	99,1	3,8	99,6	4,1
	PCA	66,7	2,7	-	-
6º ano	REG	100	3,7	99,4	3,9
	PCA	88,8	3,3	100	3,4

Síntese avaliativa (informação extraída do relatório do Coordenador de Grupo Disciplinar):
De acordo com a análise dos resultados da avaliação interna, conclui-se que estão num nível bom.

2. 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (Ensino regular)

No que respeita ao **3º Ciclo** e numa perspetiva de final de ciclo (9º ano), poderemos observar indicadores muito positivos em todas as áreas disciplinares das *Expressões.* Com uma taxa de sucesso de 96,5% e um nível médio atribuído de 3,6 estes resultados traduzem uma evolução positiva relativamente às taxas observadas no 7º ano (88,1% / 3,3) e 8º ano (89,7% / 3,5). A disciplina de Educação Tecnológica apresenta ainda a percentagem de sucesso mais baixa do Departamento (72% no 7ºano e 73% no 8º ano), o que deverá merecer, dos seus responsáveis, uma análise profunda sobre os conteúdos e metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

No que concerne ao **Ensino Secundário** (Educação Física) poderemos observar indicadores muito positivos e evolutivos ao longo dos anos de escolaridade. Com uma taxa de sucesso de 100% no final deste Ciclo de estudos (12º ano) este resultado traduz uma evolução positiva relativamente às taxas observadas no 10º ano (98,9%).

Educação Visual						
3º Ciclo		**2014 | 2015**		**2015 | 2016**		**Metas 2015|16**
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa de sucesso (%)
7º ano	REG	96,6	3,6	94,5	3,5	
	PCA	100	3,5	-	-	
8º ano	REG	96,3	3,8	96,7	3,7	
	PCA	-	-	100	3,4	
9º Ano	REG	97,5	3,5	95,5	3,6	

Educação Tecnológica						
3º Ciclo		**2014 | 2015**		**2015 | 2016**		**Metas 2015|16**
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa de sucesso (%)
7º ano	REG	84,5	3,2	71,6	2,8	
8º ano	REG	93,8	3,4	72,8	3,0	

Síntese avaliativa (informação extraída do relatório do Coordenador de Grupo Disciplinar):

Verificaram-se elevadas taxas de sucesso em todas as disciplinas deste grupo disciplinar. Para tal, ao longo do ano letivo, foram criadas estratégias adequadas aos diferentes alunos e contextos, de acordo com as suas necessidades e características, quer fossem alunos com Necessidades Educativas Especiais ou não. Diversificaram-se os instrumentos e os momentos de avaliação, dando-se sempre primazia aos trabalhos práticos e de menor duração; Houve preocupação em serem utilizados materiais e estratégias mais apelativos, de acordo com as realidades e interesses dos alunos, incluindo, sempre que possível, a utilização das TIC e audiovisuais; sensibilizaram-se os alunos com mais dificuldades para os benefícios da frequência do Clube Atelier Livre e do Clube de Jardinagem; convidaram-se os alunos a participar em atividades dentro e fora da escola como por exemplo, visitas de estudo, concursos, exposições (dentro e fora do espaço escolar), tendo sido possível regular eficazmente os métodos de ensino-aprendizagem, assim como consciencializar os alunos para a melhoria das suas aprendizagens.

A diferença entre a taxa de sucesso nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, em algumas turmas deve-se ao facto de serem disciplinas completamente distintas, apesar de serem ambas práticas. Educação Tecnológica é uma disciplina essencialmente de cultura tecnológica onde os alunos deverão ficar com conhecimentos vários, tal como consta nos conteúdos curriculares. Pode também dizer-se que, é uma disciplina onde pode constar a prática. De salientar que todas as turmas desenvolveram esta parte, havendo a preocupação de utilizar estratégias mais apelativos, de acordo com as realidades e interesses dos alunos, não obstante não haver qualquer tipo de condições para tal. Para a lecionação desta disciplina, de forma honesta e profissional, tem que haver um mínimo de materiais e ferramentas, de modo a facilitar e motivar os alunos para a consecução dos trabalhos. De referir que muitos alunos estão motivados, no entanto, ao confrontarem-se com esta problemática, (ausência de quase tudo), alguns deixam de o estar apesar da diversificação dos instrumentos e dos momentos de avaliação. Aplicados pela docente. Refere-se ainda que a professora, para que os alunos consigam atingir parte dos objetivos, leva para a aula, as suas próprias ferramentas e máquinas.

Educação Física

3º Ciclo / SECUND		2014 | 2015		2015 | 2016		Metas 2015|16
		Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa Sucesso (%)	Nível Médio	Taxa de sucesso (%)
7º ano	REG	98,3	3,6	98,1	3,6	
8º ano	REG	97,8	3,5	99,5	3,7	
9º ano	REG	89,0	3,6	97,5	3,6	
10º ano	REG	99,0	13,8	98,9		
11º ano	REG	98,75	13,5	100		
12º ano	REG	100	13,7	100		

Síntese avaliativa (informação extraída do relatório do Coordenador de Grupo Disciplinar):

A taxa de sucesso em todos os anos de escolaridade foi muito positiva, tal como o número de alunos participantes nas diferentes atividades desenvolvidas. Consideramos que a análise global é elucidativa de um resultado bastante positivo quer para o terceiro ciclo, quer para o secundário. Para o terceiro ciclo a média situou-se nos 98,3 % e para o secundário a média situou-se nos 99,69%.

3. Educação Especial

Educação Especial
Neste ano letivo observou-se uma taxa de 94% de sucesso, abrangendo os diferentes ciclos de ensino, uma vez que houve retenções de alunos com NEE, na sua generalidade por falta de assiduidade.
Síntese avaliativa (informação extraída do relatório do Coordenador de Grupo Disciplinar): No que concerne à Educação Especial, O Grupo Disciplinar de Educação Especial, neste ano letivo foi composto por 8 elementos, sendo 7 dos docentes eram do grupo disciplinar 910 e 1 docente era do grupo 110, que leccionava apenas Português e Matemática Funcional aos alunos com PIT (com idade igual ou superior a 15 anos). O Grupo reuniu sempre após o Conselho Pedagógico e no final de cada período com todos os membros intervenientes do processo de ensino/aprendizagem dos alunos, psicólogos e terapeutas nas diferentes especialidades (fala e psicomotricidade), e, sempre que houve necessidade de discutir assuntos pertinentes para o mesmo. Funcionou em harmonia, planeou as atividades que figuraram no PAAA e concretizou as mesmas com sucesso. Foram elaborados, relativamente aos alunos abrangidos pelo Decreto Lei 3/2008 de 7 de janeiro, os Relatórios de Acompanhamento do PEI no final de cada período de avaliação do Ensino Regular e os Relatórios Circunstanciados, referentes a cada um dos alunos, no final do ano letivo, explicitando a sua evolução no decorrer do mesmo. Verificou-se que 8 alunos ficaram retidos por falta de assiduidade, (tendo-se efetuado as respetivas diligências para superar esta situação), num universo de 132 alunos, sendo 2 alunos no 1º ciclo, 1 aluno do 2º ciclo, 2 alunos no ensino secundário e 3 alunos no 3º ciclo, com NEE. Foram referenciados pelos docentes do Ensino Regular 12 alunos, os quais foram observados diretamente pelos docentes de Educação Especial, bem como analisada toda a documentação oriunda de médicos e técnicos e efetuadas reuniões com os respetivos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem dos mesmos e respetivos Encarregados de Educação. Ficaram abrangidos pelo Decreto Lei 3/2008 de 7 de janeiro, 8 destes alunos e 4 não se enquadravam no âmbito das NEE de carater permanente, pelo que não foram abrangidos pelo referido Decreto Lei.

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

2º CICLO

EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	
Pontos fracos	• O facto dos docentes de ambas a disciplina não trabalharem numa sala fixa o que dificulta a gestão logística dos materiais de uso com as turmas aquando da realização das atividades programadas. • Para trabalhar os conteúdos da disciplina de educação tecnológica continua a não existir equipamento/ maquinaria adequada. • As salas de ambas as disciplinas, necessitam de ser equipadas com placards de cortiça para secar trabalhos e expor as produções dos alunos, a fim de fomentar a motivação para e pela disciplina. • A Sala (EV2) é demasiado pequena para abarcar uma turma de 30 alunos e realizar trabalhos práticos. • O regime de monodocência é contraproducente nas disciplinas de cariz essencialmente prático. • A ausência de programas específicos para as duas disciplinas em questão não facilita a agilização das planificações de aula. • Pouco tempo letivo para atingir as metas curriculares de ambas as disciplinas.
Pontos fortes	A importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos, designadamente na disponibilidade demonstrada pelos pais e encarregados de educação na oferta de materiais para a realização dos objetos decorativos que deram corpo à exposição final das produções dos alunos: "Chamar a primavera" e "A senhora tainha". A transversalidade de alguns conteúdos da área da geometria abordados, no 5ºano de escolaridade, na disciplina de educação visual foi feita a articulação pedagógica com o Grupo de Matemática no intuito de não tornar determinados conteúdos repetitivos. Deste modo, a disciplina de educação visual assegurou com êxito alguns dos conteúdos lecionados na disciplina de matemática no campo da geometria. A vertente artística tem sido a tónica principal de todos os Planos Anuais de Atividades deste Grupo Disciplinar até à presente data através da promoção de vários eventos/ ações/ atelieres e atividades na e para a comunidade escolar.
Estratégias de melhoria	Iremos dar sequência à implementação e aplicação das metodologias/estratégias adotadas este ano letivo. Este tipo de práticas transforma a sala de aula num local em que as aprendizagens se vão construindo em conjunto ou individualmente ao ritmo de cada um. Em que se reflete, pensa e avalia. Em que se valorizam as experiências e saberes de cada aluno. Promoção do desenvolvimento da capacidade de auto e heteroavaliação, nos alunos, encorajando-os a participarem ativamente na construção da sua própria aprendizagem, sem a qual, não haverá educação nem integração dos saberes adquiridos no verdadeiro sentido da palavra. Proporcionar meios e " ferramentas" para superarem as suas dificuldades e reformularem os seus trabalhos. Os diálogos informais em grande grupo (momentos de heteroavaliação e de balanço do trabalho desenvolvido) destacaram-se como uma estratégia frutífera ao estimular dinâmicas nos alunos como por exemplo, a resolução em grande grupo das dificuldades de cada um, a avaliação conjunta das ideias e soluções para problemas encontrados durante a concretização das atividades. Necessidade de investir mais tempo, junto dos alunos, no desenvolvimento de competências a fim de promover nos mesmos a capacidade de se autoavaliarem, ajudando-os a adotar atitudes mais reflexivas sobre as suas dificuldades e trabalhos realizados. Para melhorar os resultados do sucesso dos alunos nas disciplinas de educação visual e educação tecnológica serão sempre ponderadas as possíveis estratégias de mudanças na planta de sala de aula, o encaminhamento de alunos para o apoio ao estudo, bem como o recurso a outras estruturas pedagógicas como por exemplo o Gabinete de Inclusão e cidadania. Ao nível da formação de docentes, em relação à regulação do comportamento dos alunos, podem ser ministradas ações de formação que envolvam de forma transversal a capacitação dos vários agentes educativos para a melhoria e promoção do bem-estar e são convívio em meio escolar. Neste sentido podem ser mobilizados ações e técnicos para ministrar formação junto das famílias (desenvolvimento de competências parentais prioritárias), alunos (desenvolvimento de competências sociais), assistentes operacionais (desenvolvimento de competências sociais e capacitação para o despiste e gestão de conflitos), professores (desenvolvimento de competências profissionais, auto/hétero reflexões baseadas nos estilos de liderança e partilha de boas práticas). Quanto à literacia artística, temos a salientar que a valorização da vertente artística tem sido a tónica principal de todos os Planos Anuais de Atividades deste Grupo Disciplinar até à presente data, através da promoção de vários eventos/ ações/ atelieres e atividades na e para a comunidade escolar. No sentido de reforçar o trabalho já desenvolvido e perpetuar boas práticas para a valorização da vertente artística temos as seguintes propostas:

	• Criação de um "Atelier de Expressão Plástica", tendo como público alvo alunos do 2º ciclo com Necessidades Educativas Especiais; • Criação de um " Clube de embelezamento do espaço escolar"; • Existência de horas não letivas direcionadas para a biblioteca escolar no sentido de apoiar a professora bibliotecária na organização de exposições nesse espaço escolar; • No primeiro Ciclo, nas horas das AECs, haver oferta de escola na área da expressão plástica, a fim de ativar precocemente nos alunos a destreza e o gosto pelas atividades artísticas.

EDUCAÇÃO MUSICAL	
Pontos fracos	Reduzido número de tempos letivos semanais, de forma a possibilitar uma exploração mais minuciosa e cuidada dos conteúdos e em simultâneo uma melhor preparação das apresentações musicais previstas no PAA, importantes para promover diferentes vivencias por parte dos alunos e para aumentar a visibilidade do trabalho desenvolvido no Agrupamento junto dos Pais/ Encarregados de Educação e sua aproximação à Escola; Falta de espaço adequado na escola para apresentações musicais em grande grupo (tendo em conta o número elevado de alunos que frequentam o estabelecimento de ensino onde exercemos a nossa atividade); Ausência de alguns recursos materiais (mesa de mistura, estantes de música, bateria, baixo, guitarras elétricas, cavaquinhos, entre outros) essenciais para a qualidade e melhoria da realização de algumas atividades musicais consideradas motivadoras e para a realização de apresentações musicais públicas.
Pontos fortes	• Grupo composto por 2 docentes, que é benéfico na organização do trabalho do mesmo; • Motivação dos docentes para a prática letiva; • Preocupação constante com os resultados obtidos pela disciplina por parte dos docentes, procurando sempre uma melhoria das práticas letivas. • A participação das famílias na vida escolar dos alunos, nomeadamente na assistência às apresentações musicais realizadas. • Carga horária de 5 horas semanais em Oficina musical atribuída à turma de PCA - 6ºano - educação musical.
Estratégias de melhoria	• Continuar a exigir o cumprimento de regras previamente estabelecidas; Promover atividades de cariz essencialmente prático, baseado na vivência musical, com o intuito de, com maior regularidade embelezar o espaço escolar através do espectro auditivo. • Trabalhar o património musical em articulação com as restantes disciplinas, se possível, articulado com a participação de alunos em visitas de estudo (por exemplo no caso de HGP) • Desenvolver atividades que envolvam a presença de encarregados de educação, no sentido de motivar os alunos para trabalharem e em simultâneo procurarem formas autónomas de ultrapassarem as suas dificuldades. • Promover momentos de auto e hetero-avaliação para ajudar os alunos a refletirem acerca das suas próprias práticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA (260)	
Pontos fracos	Número reduzidos de jogos das primeiras equipas que são eliminadas no torneios.
Pontos fortes	As atividades que envolvem todas as turmas desde o pré-escolar até 3º ciclo, tem muita adesão de toda comunidade escolar.
Estratégias de melhoria	Aumento do número de jogos no calendário competitivo nos torneios inter-turmas.

3º CICLO | SECUNDÁRIO

ARTES VISUAIS	
Pontos fracos	- As aulas práticas como as que compõem este grupo disciplinar, deveriam ser locionadas com turmas de reduzido número de alunos (até 20) ou divisão das disciplinas práticas em turnos de forma a poder ser dado, ao aluno, um melhor e mais individualizado acompanhamento, por parte do professor; - Má ou fraca operacionalidade dos equipamentos existentes dentro da sala de aula; - Interesses divergentes dos escolares, por parte dos alunos e falta de definição de objetivos futuros o que se verifica na falta de assiduidade de alguns.
Pontos fortes	- É de valorizar o esforço, empenho e profissionalismo dos docentes, que apesar das múltiplas condições adversas com que diariamente se confrontam, têm sempre procurado utilizar metodologias diversificadas, como por exemplo a realização de visitas de estudo, exposições e a participação em concursos que sendo dinamizadas ao longo do ano letivo, têm contribuído para o envolvimento dos alunos nas atividades propostas e consequentemente para a melhoria do seu sucesso escolar, assim como a sensibilização dos alunos com mais dificuldades para os benefícios da frequência do Clube Atelier d´Artes.
Estratégias de melhoria	Deverão ser oferecidos aos alunos dispositivos necessários para reagir aos apelos sensoriais e cognitivos que o mundo contemporâneo nos impõe, as atividades propostas não se devem restringir apenas ao desenvolvimento de habilidades manuais ou de coordenação motora, mas abranger também um território muito mais amplo, proporcionando uma melhor compreensão do mundo em que vivemos, num respeito pela cidadania e pelos valores.

EDUCAÇÃO FÍSICA (620)	
Pontos fracos	Necessidade de reabilitação dos espaços exteriores, caso não seja realizada a intervenção prevista. Existe necessidade de remover duas das tabelas exteriores e procurar solução para aproveitar o espaço para outra modalidade. É urgente a realização de limpeza e manutenção da caixa de saltos (caixa de areia) do espaço exterior que começa a colocar em risco os alunos quando a utilizam. Em especial do grupo de DE de Atletismo. É urgente colocar areia até ao cimo. No interior do pavilhão no período de chuva, há infiltrações nas instalações desportivas e arrumos, danificando chão e teto, há necessidade de realizar-se um isolamento no telhado para solucionar o problema. No espaço da arrecadação chove e a ausência do isolamento poderá agravar de tal forma, que poderá vir a existir riscos para quem estiver no seu interior.
Pontos fortes	Grupo Disciplinar coeso, responsável, dinâmico e sempre disponível. As atividades propostas estão sempre abertas a toda a comunidade escolar.
Estratégias de melhoria	O Grupo tem por objetivos para o próximo ano letivo: - Manter uma tarde livre, sem atividades letivas, para os alunos interessados nas atividades desportivas propostas pelo grupo; - Concretizar as ações de formação internas que estavam previstas para este ano letivo (Orientação e Fitescola) e as que o grupo considerar de grande importância. - Manter o número de alunos participantes nas atividades, quer internas, quer de Desporto Escolar. - Aumentar o número de participação da comunidade escolar nas atividades propostas.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Pontos fracos	Verifica-se que no ensino regular existe alguma dificuldade na interiorização do conceito de “Inclusão” e aplicação do mesmo, no que diz respeito aos alunos com NEE.
Pontos fortes	A articulação, o envolvimento dos docentes quer do Ensino Regular, quer da Educação Especial, bem como os diferentes Técnicos que integraram a Equipa no sentido de responderem às necessidades educativas dos alunos, promovendo o sucesso educativo no processo de ensino/ aprendizagem de cada aluno dos diferentes ciclos de ensino.
Estratégias de melhoria	Continuar a promover a articulação e a inclusão dos alunos com NEE. Formação no que concerne à abordagem do tema de “Inclusão” no Ensino Regular.

Montijo, 29 de Julho de 2016

O Coordenador de Departamento

José Manuel Anselmo

Junto se anexa:

Relatórios Finais de Autoavaliação de cada um dos Grupos Disciplinares do Departamento de Expressões.

Relatório do Desporto Escolar